

RESPONSABILIDADE SOCIAL DA EMPRESA ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.

Sandson Azevedo / sandson.azevedo@gmail.com
Flávio Moura

RESUMO

A Responsabilidade Social é de suma importância para a Sociedade e para as organizações no âmbito de seu negócio, sempre tentando esclarecer ao máximo a questão dos investimentos na sociedade e o crescimento das organizações. Diante este fato a elaboração deste estudo teve como objetivo analisar e comparar os repasses do Banco Itaú para a sociedade e o crescimento de Patrimônio Líquido de forma a esclarecer se as evoluções estavam alinhadas nos anos de 2006, 2007, 2008 e 2009. O tipo de pesquisa escolhido na metodologia foi pesquisa bibliográfica e de dados secundários de forma qualitativa para identificação do objetivo geral.

Palavras chaves: Responsabilidade Social Empresarial. Responsabilidade Social Corporativa. Balanço Social.

ABSTRACT

Corporate Social Responsibility is of paramount importance to society and organizations within your business, always trying to clarify the issue of the maximum investment in society and the growth of organizations. Given this fact the preparation of this study was to analyze and compare the transfers of Banco Itau to society and the growth of equity in order to clarify whether the changes were aligned in the years 2006, 2007, 2008 and 2009. The type of research methodology was chosen in the literature and secondary data in a qualitative way to identify the overall goal.

Keywords: Organizational Social Responsibility. Corporate Social Responsibility. Social Balance.

1 INTRODUÇÃO

Uma das grandes preocupações estratégicas das organizações é a Responsabilidade Social Empresarial, que vem fazendo o diferencial no crescimento, nos objetivos, nas estratégias e até no significado da empresa, é o novo negócio dos negócios.

As empresas devem adaptar-se às novas realidades, globalização, novos valores pessoais, novos paradigmas, portanto devem assumir um papel mais amplo, que transcenda ao de sua vocação básica de geradora de riquezas, voltando-se cada vez mais para o social, ou seja, o investimento social (Karkotler 2006).

Cada vez mais as organizações devem prestar informações para os funcionários, acionistas, clientes, fornecedores e população sobre seus resultados econômicos e esclarecer como vem contribuindo para o desenvolvimento da sociedade e o meio ambiente onde esta inserida, atrelando o desenvolvimento sustentável com ações e práticas de Responsabilidade Social.

O Banco Itaú tendo em vistas essas novas premissas, fundou em 1993 o Programa de ação comunitária para articular as ações sociais desenvolvidas pelo Banco. Em 2000, o projeto ganhou um novo modelo com a constituição da Fundação Itaú Social, criada especificamente para estruturar e desenvolver os investimentos sociais da empresa, tendo como foco programas de melhoria das políticas públicas de educação e avaliação sistematizada de projetos sociais.

O lucro líquido do Itaú Unibanco alcançou R\$ 10,1 bilhões em 2009, com rentabilidade de 21,4% sobre o patrimônio líquido médio. O patrimônio líquido consolidado atingiu R\$ 50,7 bilhões, em 31 de dezembro. Ao fim do exercício, o Índice de Basileia (ou o limite mínimo de capital para garantir os empréstimos) fixou-se em 16,7%, com base no resultado econômico-financeiro consolidado.

O trabalho objetiva verificar a relação entre o crescimento do patrimônio líquido do Banco com os investimentos aplicados na Sociedade entre os anos de 2006 a 2009. Para atingir o objetivo buscou-se analisar os investimentos repassados para a Sociedade nos quatro anos, por meio dos relatórios IBASE (2006, 2007, 2008 e 2009), analisar o crescimento do Patrimônio Líquido do Banco Itaú Unibanco S/A no período através de relatórios de análise gerencial divulgados pelo mesmo e quantificar os dados dos investimentos repassados para a Sociedade e do crescimento do Patrimônio Líquido do Banco, para comparação entre os mesmos.

O estudo foi realizado através de referenciais teóricos (pesquisa documental e bibliográfica) e levantamento de dados junto ao Banco Itaú sobre seus investimentos repassados para a Sociedade com o intuito de facilitar o conceito do tema Responsabilidade Social Empresarial e como o Banco tem tratado esse novo paradigma.

A pesquisa bibliográfica foi realizada com o intuito de agregar as opiniões e idéias sobre Responsabilidade Social, pois através dela ficam disponíveis todas as informações relevantes para os assuntos tratados nesse estudo. A coleta de dados secundários já existentes, somado a análise qualitativa possibilitou uma interpretação alinhada aos objetivos do trabalho. Sendo assim, o estudo descritivo possibilitou descrever possíveis falhas entre o crescimento do patrimônio do banco e os investimentos repassados para a sociedade.

Conforme Marconi e Lakatos (1999) a pesquisa bibliográfica abrange toda bibliografia pública sobre a temática e tem como objetivo proporcionar ao pesquisador inteirado com o conteúdo. Com relação a pesquisa qualitativa Fachin (2002, p.82) conceitualiza como:

Caracterizada pelos seus atributos e relaciona aspectos não somente mensuráveis, mas também definidos descritivamente. O conjunto de valores em que divide uma variável qualitativa é denominado sistema de valores. Tais sistemas não são inalteráveis para cada variável. Conforme a natureza ou o objetivo do pesquisador ou ainda das técnicas a serem usadas, as variáveis merecem ser categorizada.

A análise dos dados baseou-se nos dados obtidos conforme citado anteriormente, no intuito de alcançar os objetivos propostos. Os dados permitiram a criação de gráficos onde foi possível interpretar e comparar a relação entre o crescimento do patrimônio líquido do Banco com os investimentos aplicados na Sociedade entre os anos de 2006 a 2009.

Para isso, torna-se necessário conhecer o histórico da Responsabilidade Social e conceituar temas ligados ao assunto. Em um segundo momento um apanhado sobre o modo como a organização trata o assunto e por fim as considerações finais.

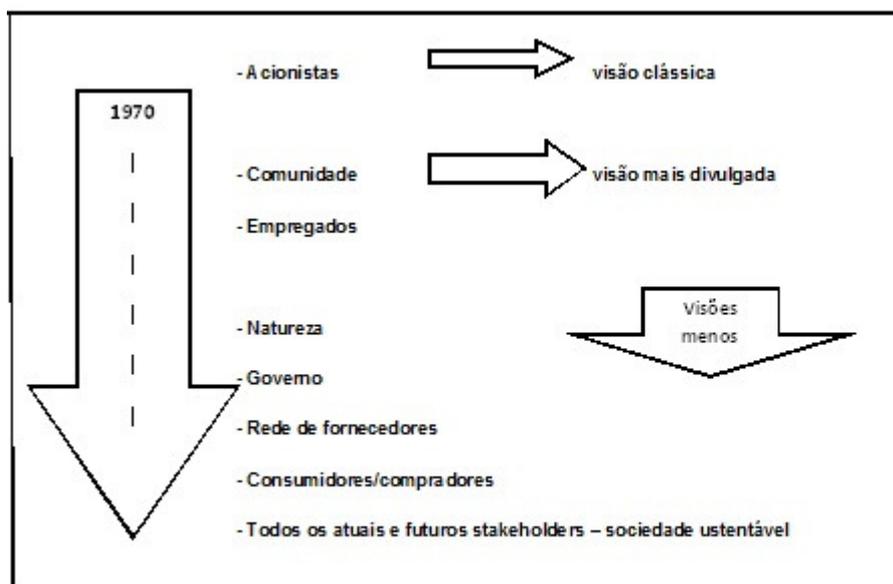
2 DESENVOLVIMENTO

2.1 Histórico da Responsabilidade Social

A idéia de responsabilidade social foi introduzida nos Estados Unidos na década de 1930, porém, somente na década de 1960 as grandes corporações começaram a apresentar seus relatórios anuais (balanço social) que continham um resumo dos resultados obtidos por sua política social (Luca, 1998).

Desde a grande depressão Americana dos anos 1930, as práticas de negócio vêm sendo exposta a um publico mais numeroso e interessado. Atualmente, a maior parte das pessoas crê que os administradores – proprietários e dirigentes empresarias – têm responsabilidades tanto para com a sociedade quanto para seus empregados (Karkotler 2006).

Figura 1 – Tendências históricas de ética e RSC



Fonte: Ashley (2003, p.20)

Na década de 1960, devido a Guerra do Vietnã, geraram muitas insatisfações da sociedade nos Estados Unidos, pelo fato de empresas norte-americanas produzirem armamentos bélicos nocivos ao homem e ao meio ambiente, abrindo espaço para novos conceitos de responsabilidade social empresarial. Passou-se a pensar então na contribuição social que as empresas podem prestar aos problemas desencadeados no dia a dia da sociedade.

No Brasil também não foi diferente, a partir de 1990 com a entrada de novas empresas no país e o desenvolvimento do terceiro setor as organizações poderiam assumir um papel responsável perante seus fornecedores, clientes, colaboradores, acionistas, meio ambiente, entre outros, participando mais intensamente nas causas sociais, pois são geradoras e portadoras de riquezas, que ganhou mais força com ações praticadas pelas ONGs.

2.2 Conceitos sobre Responsabilidade Social das Empresas

A responsabilidade social vem se traduzindo cada vez mais em práticas que extrapolam os deveres básicos tanto do cidadão quanto das organizações, sejam elas privadas, do setor público ou terceiro setor. Uma empresa que deseja cumprir sua Responsabilidade Social deve atentar-se a alguns pontos como: investimento no bem-estar dos funcionários e um ambiente de trabalho agradável; apoio ao desenvolvimento da comunidade em atuação; comunicações transparentes; sinergia com parceiros, fornecedores e consumidores; retorno aos acionistas e preservação do meio ambiente (Melo Neto e Froes 2001).

Apesar de não existir um conceito único para o termo responsabilidade social, três aspectos podem ser considerados como a essência de sua definição: a ampliação da responsabilidade da empresa, que não mais se limita aos interesses dos acionistas; a mudança na natureza das responsabilidades, que ultrapassa o âmbito legal e atinge as obrigações morais; e a adequação às demandas sociais mais atuantes e exigentes (Duarte e Dias, 1986, 139p.).

A Responsabilidade Social hoje vai além da legislação, as empresas precisam desenvolver estratégias que superem as expectativas da sociedade, clientes, fornecedores, e de todo ambiente que a cerca, com intuito de não apenas cumprir sua função econômica, mas fornecer um trabalho para melhorar a qualidade de vida de todos que a cercam.

O novo cenário mostra empresas orientadas para o social, visando atender as novas demandas mercadológicas, incorporando a Responsabilidade Social na sua missão e cultura. As organizações buscam algum retorno de forma a desenvolver a qualidade de vida da Sociedade, mostrando que a iniciativa privada tem uma relação com os problemas que afetam a sociedade de forma consciente e que deve se posicionar de forma clara sobre tais situações.

Responsabilidade social empresarial é a forma de gestão que se define pela relação ética e transparente da empresa com todos os públicos com os quais ela se relaciona e pelo estabelecimento de metas empresariais que impulsionem o desenvolvimento sustentável da sociedade, preservando recursos ambientais e culturais para as gerações futuras, respeitando a diversidade e promovendo a redução das desigualdades sociais. (disponível em: <http://www.ethos.org.br>).

As organizações devem mostrar que não existem somente para exploração de recursos humanos e econômicos, também devem cumprir seu papel na sociedade de maneira a melhorar a vida de todos que a cercam. Cada vez mais as organizações são compreendidas como um sistema social, formada por pessoas com objetivos em comum, onde as empresas devem estabelecer uma liderança ética e orientar suas atividades de forma clara (Dias 2006).

Independentemente das pressões do Poder Público, dos consumidores e das opiniões públicas, a responsabilidade social procura incorporar as exigências da sociedade, soluções que vão além das medidas legais.

A empresa socialmente responsável é aquela que possui capacidade de ouvir os interesses das diferentes partes (acionistas, funcionários, prestadores de serviço, fornecedores, consumidores, comunidade, governo e meio ambiente) e conseguir incorporá-los no planejamento de suas atividades, buscando atender às demandas de todos e não apenas dos acionistas ou proprietários (disponível em www.institutoalgar.org.br).

Segundo Karkotler (2006) é o comportamento ético e responsável na busca de qualidade nas relações que a organização estabelece com todos os seus stakeholders, associado direto e indiretamente ao negócio da empresa, incorporado à orientação estratégica e refletido em desafios éticos para as dimensões econômicas, ambiental e social.

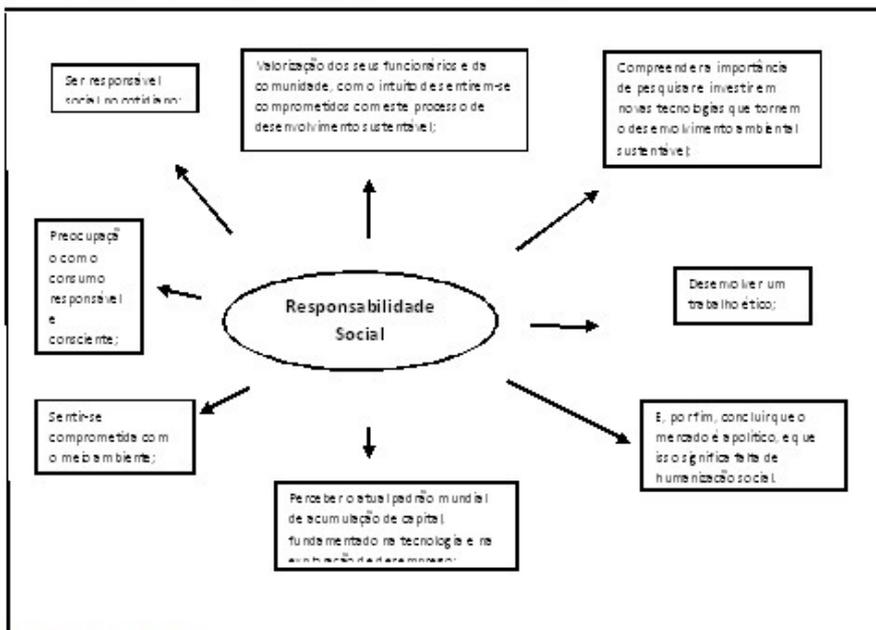
No ano de 2002 na Cúpula Mundial de Desenvolvimento Sustentável, conhecido como Rio+10, ocorrido na cidade de Johannesburgo, o World Business Council of Sustainable Development – WBCSD divulgou um documento que definiu a Responsabilidade Social Empresarial:

O compromisso da empresa de contribuir ao desenvolvimento econômico sustentável, trabalhando com os empregados, suas famílias, a comunidade local e a sociedade em geral para melhorar sua qualidade de vida. Não existe uma definição única do que significa a RSC, pois geralmente esta depende da cultura, religião ou tradição de cada sociedade. Não existe uma forma única, pelo que se deve desenhar uma para cada caso e necessidade": Bjorn Stigson, WBCSD.

Numa visão geral, responsabilidade social corporativa é toda e qualquer ação que possa contribuir para a melhoria da qualidade de vida da sociedade, possibilitando que as organizações demonstrem toda sua preocupação por meio de significativos projetos sociais (Karkotli 2006), já para Benedicto, Calil e Filho(2008, p.28) a responsabilidade social “são as obrigações que se apresentam às empresas e que exigem a contemplação de questões que promovam melhorias à qualidade de vida das pessoas na sociedade”.

Responsabilidade Social é a forma com que as empresas tratam seus funcionários, o meio ambiente, o público alvo, entre outros, sempre respeitando os Direitos Humanos e dos trabalhadores, onde os interesses da sociedade estão incorporados ao seus negócios. Esse compromisso deve vir através de atos e atitudes que afetem a comunidade de forma positiva, atingindo a sociedade proativamente e coerentemente (Ashley, 2003).

Figura 2 - A Visão da Organização a partir da responsabilidade social



Fonte: Karkotli (2007)

2.3 Balanço Social

O Balanço Social surgiu através da grande demanda da sociedade, a fim de saber mais informações sobre os impactos que as atividades das organizações realizam sobre a comunidade, meio ambiente, trabalhadores e sociedade. É um meio de informação que a empresa disponibiliza para explicar sua existência.

A partir dos anos 60 nos Estados Unidos e no início da década de 70 na Europa a sociedade começou a cobrar maior responsabilidade social das empresas, vendo a necessidade de divulgação dos chamados balanços ou relatórios sociais.

No Brasil a partir do início dos anos 90 é que algumas empresas passaram a levar a sério esta questão, e divulgar os balanços e relatórios sociais as ações realizadas em relação à comunidade, ao meio ambiente e ao seu próprio corpo de funcionários.

O Instituto Brasileiro de Análises Sociais e Econômicas (IBASE) através do Herbert de Souza, o Betinho, foi o pioneiro na discussão de relatórios corporativos com enfoque social no Brasil. O modelo proposto pelo IBASE começou a ser discutido em 1997 e é um demonstrativo anual demonstrado pela empresa reunindo um conjunto de informações sobre projetos, benefícios e ações sociais dirigidas aos empregados, investidores, analistas de mercado, acionistas e à comunidade.

O Itaú-Unibanco disponibiliza desde 2003 seus dados no I-base divulgado todos os anos para a Sociedade e acionistas. O Instituto Brasileiro de Análises Sociais – IBASE vêm desenvolvendo modelos de balanço social com o objetivo de incentivar e facilitar a sua publicação pelas empresas.

O balanço social tem por objetivo demonstrar o resultado de interação da empresa com o meio em que está inserida, o grau de responsabilidade social assumido e assim prestar contas à sociedade pelo uso do patrimônio público, constituído por recursos naturais, humanos e o direito de conviver e usufruir os benefícios da sociedade em que atua (Iudícibus, 200, p.31).

A principal função do balanço Social é tornar público a responsabilidade da empresa, mostrando mais transparência aos acionistas, investidores e todo público em geral.

2.4 O Banco Itaú-Unibanco e a RSC

O Itaú sempre esteve comprometido com o desenvolvimento econômico e social e a comunidade do Brasil. Em 1993, criou o Programa de Ação Comunitária para desenvolver as ações sociais articuladas pelo Banco de maneira pontual. Em 2000, o projeto ganhou novos ares com a constituição da Fundação Itaú Social, criada para estruturar e implementar os investimentos sociais da empresa, tendo como principal objetivo programas de melhoria das políticas públicas de educação e avaliação sistematizada de projetos sociais, e conta com mais dois organismos independentes, mas complementares que reforçam para o desenvolvimento sustentável o Instituto Unibanco e o Instituto Itaú Cultural.

Em sintonia com a adoção dos Princípios do Equador e do PRI (Principles for Responsible Investment – Princípios para Investimento Responsável) atento à sua responsabilidade de estímulo ao desenvolvimento social, o Itaú programou diversas práticas que orientam sua atuação no segmento de médias empresas. Na aprovação de crédito para médias empresas, o processo baseia-se em decisões coletivas, que

garantem mais qualidade na concessão do crédito e mais controle sobre os riscos envolvidos, sem prejudicar a agilidade e a satisfação dos clientes.

No ano de 2005, foi desenvolvido um novo modelo de classificação de clientes Itaú Empresas, conferindo ao rating mais precisão e mais controle do negócio e do risco de crédito. Em 2006, foi aderida a nova versão revisada dos Princípios do Equador, que traz como mudanças em relação ao documento original a redução de US\$ 50 milhões para US\$ 10 milhões do valor dos projetos que deverão atender às recomendações socioambientais e o fato de que os requisitos passarão a ser aplicados também a projetos de consultoria. Foi aperfeiçoado o processo de análise de clientes através do programa Conheça seu Cliente, a fim de evitar a abertura de contas-correntes de empresas com atividades socialmente danosas, como o narcotráfico, o comércio de armas e o contrabando. Percebeu-se que constantemente são aperfeiçoadas as ferramentas de gestão de risco.

Em 2009 o Itaú Unibanco permaneceu com seu compromisso de desenvolver projetos em conjunto com o poder público que, uma vez testados e aprovados impactam a política pública e trazem desenvolvimento ao país.

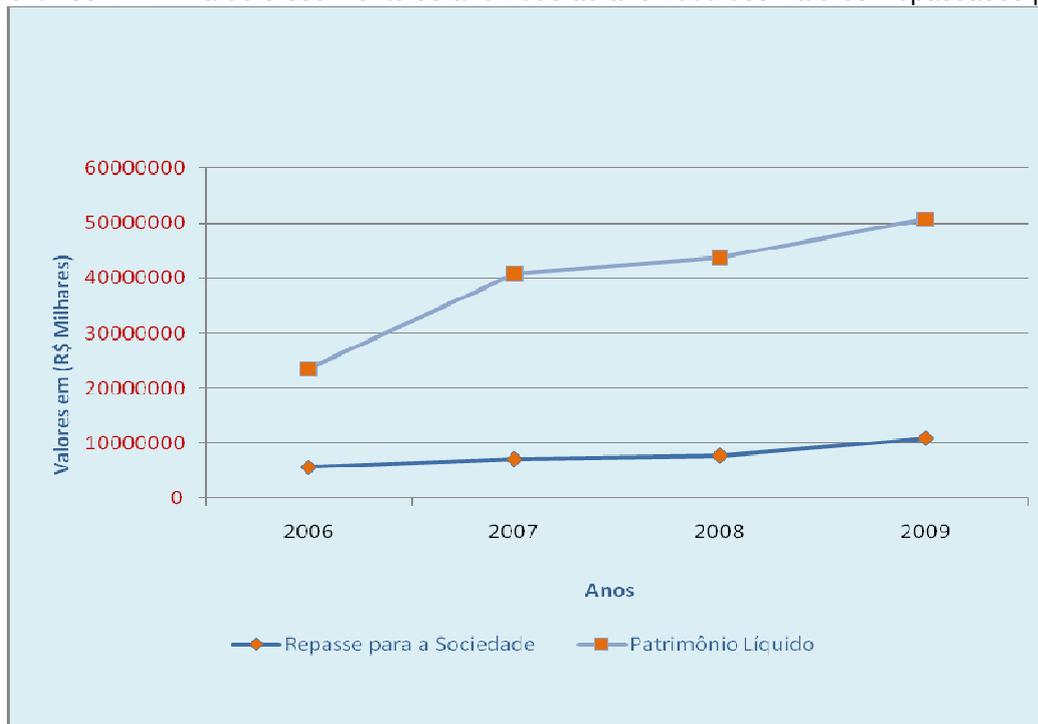
O Itaú Unibanco foi contemplado com o Corporate Citizen of the Americas Award, prêmio concedido pela Fundação para as Américas, órgão da Organização dos Estados Americanos (OEA), a instituições privadas que têm iniciativas de combate à pobreza no continente. A Olimpíada de Língua Portuguesa Escrevendo o Futuro, programa da Fundação Itaú Social em parceria com o Ministério da Educação, foi a vencedora deste Prêmio em 2009, com mais de 4,2 mil técnicos das Secretarias de Educação capacitados.

Com os dados coletados construímos os gráficos abaixo que representam a comparação entre os anos de 2006, 2007, 2008 e 2009 dos investimentos repassados para a Sociedade e o aumento do patrimônio líquido do Banco.

De acordo com o gráfico acima, visualizamos que houve um aumento de R\$1.488.735,00 no repasse para a Sociedade em 2007. Tendo o ano de 2006 como base, temos um aumento que corresponde a 26,3% de aumento nos valores repassados, assim percebendo que o Banco evoluiu ao passar do ano. Quanto ao gráfico acima, houve um crescimento do patrimônio do Banco de R\$ 5.404.615.000,00 no ano de 2007, permitindo concluir com base o ano de 2006 um aumento de 22,9% no crescimento do PL. Enquanto o PL teve uma evolução de 22,9%, os repasses para a Sociedade tiveram 26,3% de crescimento, mostrando que o Banco ficou mais Responsável perante a Sociedade em que está inserida e cumprindo seu papel perante a Responsabilidade Social.

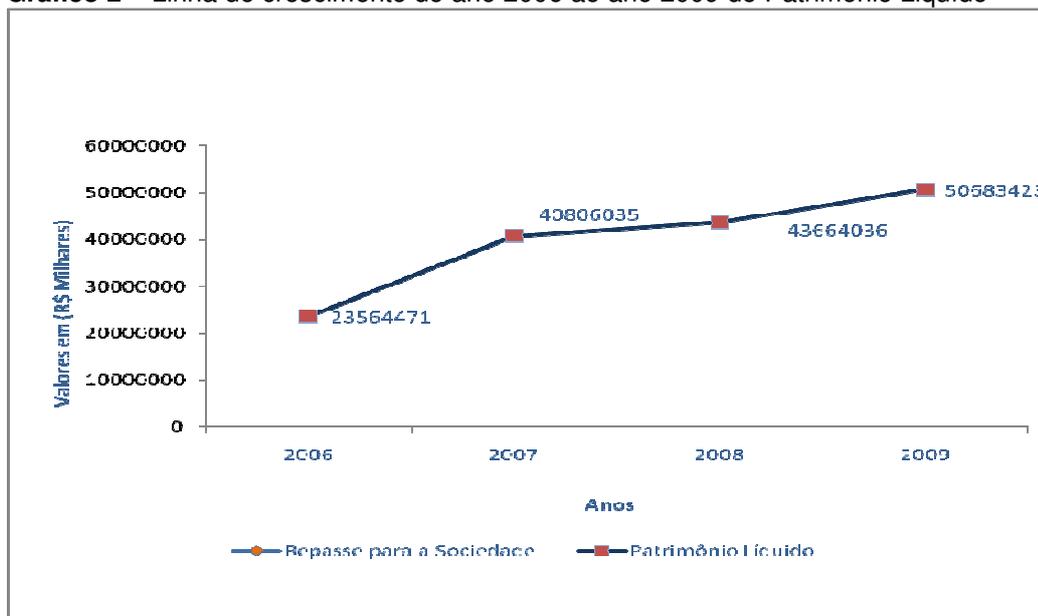
Quanto à comparação de porcentagem de crescimento ocorrida do ano 2006 para 2007, percebeu-se que a evolução dos repasses para a sociedade se sobressaíram sobre a evolução do crescimento do Patrimônio Líquido. Enquanto o Patrimônio Líquido teve uma evolução de 22,9% compara com o ano de 2006, os Repasses para a Sociedade tiveram um crescimento de 26,3%, assim proporcionando uma considerável diferença entre o crescimento do PL e os Repasses para a Sociedade. Percebemos com o gráfico acima que na evolução do ano 2006 para 2007 o Banco Itaú teve um grande empenho junto a Sociedade, e que o impacto destes investimentos é bastante satisfatório para a construção de uma Sociedade mais responsável e preparada.

Gráfico 1 – Linha de crescimento do ano 2006 ao ano 2009 dos Valores Repassados para a Sociedade



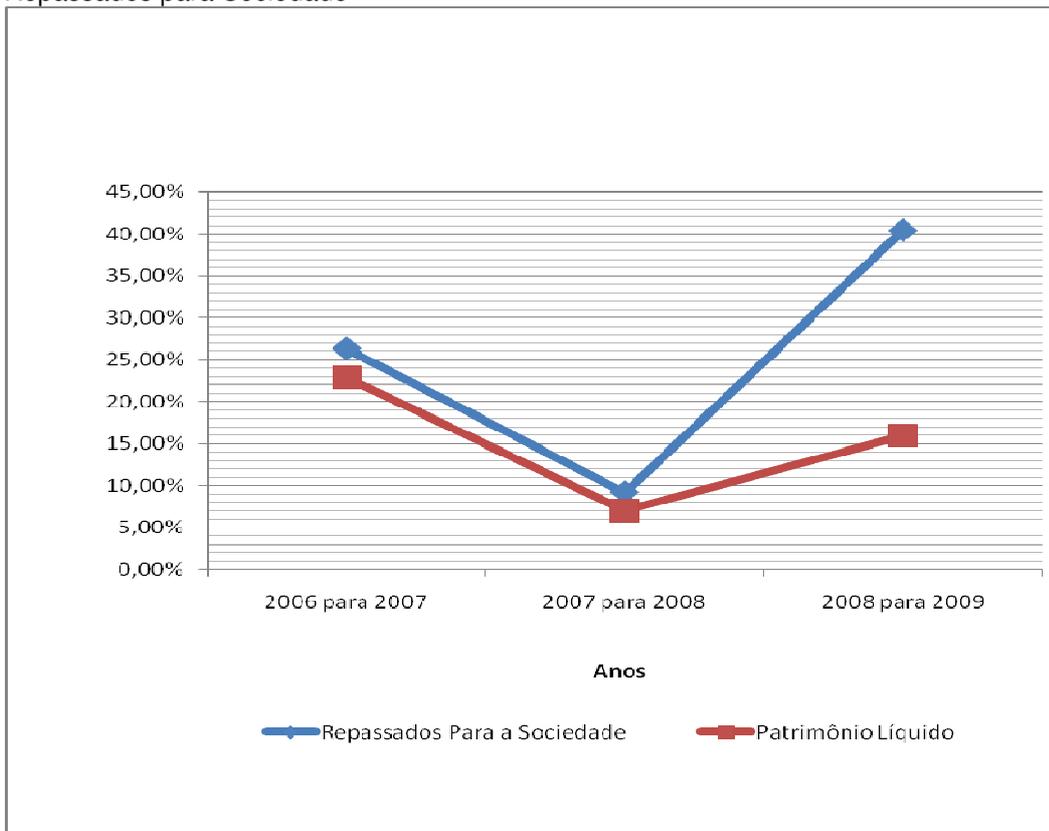
Quanto à evolução dos repasses para a sociedade, o desempenho do Banco veio de forma crescente ao passar dos anos. Podemos destacar que no ano de 2009 o repasse quase dobrou comparado a 2006. Em 2009 alcançou R\$ 10.946.130,00, e no ano 2006 R\$ 5.649.342,00, assim identificando que o Banco está promovendo o desenvolvimento social das regiões onde está inserido, sempre buscando uma aproximação aos problemas e necessidades das comunidades.

Gráfico 2 – Linha de crescimento do ano 2006 ao ano 2009 do Patrimônio Líquido



Quanto ao gráfico acima, percebemos que a evolução do Patrimônio Líquido do Banco também foi crescente dos anos 2006 ao 2009. Destaca-se que no ano 2009 o PL do Banco também quase dobrou comparado com o ano de 2006, onde tínhamos um Patrimônio Líquido de R\$ 23.564.471.000,00 e em 2009 um valor de R\$ 50.683.423.000,00. Podemos destacar que o ano de 2009 foi um ano de transição para o Banco, onde foi comunicada a unificação das operações financeiras do Itaú e do Unibanco que constituiu um marco na história do mercado financeiro brasileiro, tanto pela dimensão do negócio quanto nas novas oportunidades que surgiram a partir da criação de um global player brasileiro no mercado financeiro internacional.

Gráfico 3 – Comparação das porcentagens de crescimento 2006 – 2009 Patrimônio Líquido x Valores Repassados para Sociedade



Quanto ao gráfico acima, observamos que a porcentagem de crescimento dos repasses para a sociedade de 2008 para 2009 foi mais alavancado. Percebemos que o PL do Banco está acompanhando anualmente os repasses para a Sociedade, podemos destacar ainda que em 2009 houve uma considerável diferença entre o aumento do PL e os repasses para a Sociedade, visto que o Itaú está a cada dia se comprometendo mais com a educação, saúde e lazer de seus stakeholders, tentando cada vez mais melhorar sua Responsabilidade Social perante a Sociedade.

4 CONCLUSÃO

As organizações prestadoras de serviços necessitam estar sempre atentas a evolução do mercado, pois todos os mercados estão submetidos ao desenvolvimento em consequência à mudança de clientes, concorrentes, tecnologias e legislação, e por isso,

as empresas devem acompanhar essas mudanças e estar constantemente avaliando os requisitos para sucesso continuado em cada mercado.

A Responsabilidade Social Empresarial ou Corporativa é um dos grandes desafios para o caminho de uma sociedade sustentável, onde as organizações devem ter um papel fundamental em relação aos stakeholders associados aos seus negócios. Nas instituições financeiras como os bancos, é importante o levantamento dos dados realizados nesta pesquisa, de forma a esclarecer para a Sociedade que além de serem grandes organizações de lucro, também repassam parte deste para a Sociedade.

O objetivo deste trabalho foi verificar a relação do crescimento do Patrimônio Líquido do Banco com os investimentos repassados para a sociedade, baseando-se nos relatórios anuais disponibilizados pelo mesmo, assim foi possível perceber que o Banco Itaú está a cada ano aumentando parte de seus recursos para a Sociedade comparando a mesma com o crescimento do Patrimônio Líquido.

Ao analisarmos os investimentos repassados para a sociedade nos anos de 2006, 2007, 2008 e 2009 percebeu-se que a linha de crescimento dos repasses do Banco veio de forma ascendente, e conseguiu em todos os anos crescer mais do que o Patrimônio Líquido Banco, assim demonstrando que os fins sociais estão totalmente incorporados em sua missão e visão, e que a cada ano os recursos estão evoluindo mais, destacando-se o ano de 2009 que teve um crescimento de 40,4%.

Após a análise dos dados, percebe-se que os recursos investidos na Sociedade estão aumentando gradativamente ao passar dos anos. Em 2009 percebemos uma grande diferença quando analisamos os dados, pois o Banco investiu uma diferença de 24% entre o crescimento do PL e o que foi repassado para a Sociedade, visto que essa diferença nos outros anos oscilou entre 2,20% e 3,40%.

Quanto à análise do crescimento do Patrimônio Líquido do Banco, identificou-se quando comparado ao repasses para a sociedade, que não obteve o mesma evolução nos últimos 4 anos. As porcentagens de crescimento estiveram sempre abaixo aos repassados para a sociedade, assim justificando que o Banco está realizando um grande trabalho junto à sociedade, investindo cada vez mais em programas articulados pela Fundação Itaú Social.

Perante toda a pesquisa realizada, conclui-se que o Banco Itaú repassou para a Sociedade uma porcentagem maior do que a porcentagem de crescimento do Patrimônio Líquido. A Responsabilidade social é o grande marco do século, e as empresas que não estiverem alinhadas as suas Responsabilidades perante seus Stakeholders, provavelmente não construirão uma imagem de qualidade perante a Sociedade. Percebemos que o Banco Itaú-Unibanco Holding S.A. está cumprindo seu papel com seus projetos de sustentabilidade perante a Sociedade, investindo de forma correta e inteligente os recursos reservados para a aplicação na Sociedade e cumprindo sua visão de “ser o banco líder em performance sustentável e em satisfação dos clientes”.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ASHLEY, Patricia Almeida. **Ética e responsabilidade social nos negócios**. São Paulo: Saraiva, 2003.

BENEDICTO, Gideon Carvalho; CALIL, José Francisco; & FILHO, Cândido Ferreira da Silva. **Ética, responsabilidade social e governança corporativa**. Campinas, SP: Editora Alínea, 2008.

DIAS, Reinaldo. **Gestão ambiental: Responsabilidade social e sustentabilidade**. São Paulo: Editora Atlas, 2006.

DUARTE, G. D.; DIAS, J. M. M. **Responsabilidade social: a empresa hoje**. Rio de Janeiro: LTC, 1986.

FACHIN, O. **Fundamentos da metodologia**, 3 ed. São Paulo: Saraiva, 2002.

IUDÍCIBUS, S. et al. **Manual de contabilidade das sociedades por ações**. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2000.

KARKOTLI, Gilson. **Responsabilidade social empresarial**. Rio de Janeiro: Editora Vozes, 2006.

LUCA, M.M.M.de. **Demonstração do valor adicionado: do cálculo da riqueza criada pela empresa ao valor do PIB**. 1.ed. São Paulo: Atlas, 1998.

MARCONI, M. de A.; LAKATOS, E. M. **Técnicas de pesquisa**. São Paulo: Ed. Atlas, 1999.

MELO NETO, Francisco P. & FRÓES, César. **Responsabilidade social & cidadania empresarial - a administração do terceiro setor**. 2.ed. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2001.

_____. **Responsabilidade social e cidadania empresarial: a administração do terceiro setor**. Rio de Janeiro: Qualitymark. 1999.

_____. **Gestão da Responsabilidade social corporativa: o caso brasileiro**. Rio de Janeiro: Quatitymark. 2001

MELO RICO, E. P. de (1998) "*O empresariado, a filantropia e a questão social*". *Revista Serviço Social e Sociedade*, São Paulo, ano XIX.

OLIVEIRA, Marco Antônio L. de. *SA 2008: o modelo ISO 9000 aplicado à responsabilidade social*. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2002.

http://www1.ethos.org.br/EthosWeb/pt/29/o_que_e_rse/o_que_e_rse.aspx, expressão acesso em (10/09/2010)

<http://www.institutoalgar.org.br/faq.aspx?cat=1>

expressão acesso em (26/09/2010)

<http://ww2.itaub.com.br/socioambiental/publico/meioambiente/analise.htm>

expressão acesso em (03/07/2010)

http://ww2.itaub.com.br/itausocial/site_fundacao/FundacaoltauSocial/Historico.aspx

expressão acesso em(12/07/2010)